



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES*

**Barbara Duarte Milbrath<sup>1</sup>  
Alex Serrano de Almeida<sup>2</sup>  
Angélica Conceição Dias Miranda<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo identificar, através de um estudo do usuário, quais os recursos que os alunos de diferentes níveis sociais, utilizam para realização de suas atividades escolares e se entre esses recursos está a internet e a biblioteca escolar. Para isso, foi aplicado um questionário com estudantes de duas escolas, uma escola da rede pública e outra da rede privada. Com base nos resultados obtidos pôde-se realizar a comparação entre essas duas realidades. Portanto, após analisados os resultados percebeu-se que como recurso para realização das atividades, os alunos da escola particular utilizam com maior frequência a internet enquanto os alunos da escola pública utilizam a biblioteca da escola como recurso para a realização de suas atividades.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Internet. Ensino-aprendizagem.

*SOCIAL ASPECTS IN THE MATTER OF THE SEARCH FOR INFORMATION:  
RESOURCES USED BY STUDENTS OF DIFERENT REALITIES FOR EXECUTION OF  
SCHOOL ACTIVITIES*

**ABSTRACT**

This paper try to identify, by a user study, which features students from different social levels, use to perform their academic activities and resources among these is the internet and school library. In this case, a questionnaire was administered to students in two schools: a public and a private school. Based on the results obtained, it was possible to perform the comparion between these two realities. Therefore, after analyzing the results, it was realized that as a resource for carrying out activities; privete school students use the internet more frequently as the public school library as a resource to carry out their activities.

**Keywords:** School Library. Internet. Teaching and learning.

*ASPECTOS SOCIALES EN LA CUESTIÓN DE LA BÚSQUEDA POR LA INFORMACIÓN:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUMNOS DE DIFERENTES REALIDADES PARA LA  
REALIZACIÓN DE SUS ACTIVIDADES ESCOLARES*

**RESUMEN**

Este artículo tiene como objetivo identificar, a través de un estudio del usuario, cuáles son los recursos que los alumnos de diferentes niveles sociales, utilizan para la realización de sus actividades escolares y si entre esos recursos está la Internet y la biblioteca escolar. Para eso,

<sup>1</sup>Graduanda em Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. E-mail: barbaramilbrath@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. E-mail: serranodealmeida@gmail.com

<sup>3</sup>Doutora em Engenharia e Gestão do conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande. E-mail: angelicadm@gmail.com



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

fue aplicado un cuestionario con estudiantes de dos escuelas, una escuela de la red pública y otra de la red privada. Con base en los resultados obtenidos se puede realizar la comparación entre esas dos realidades. Por tanto, después de analizados los resultados se percibió que como recurso para realización de las actividades, los alumnos de la escuela particular utilizan con mayor frecuencia Internet mientras que los alumnos de la escuela pública utilizan la biblioteca de la escuela como recurso para la realización de sus actividades.

**Palabras-claves:** Biblioteca escolar. Internet. Enseñanza-aprendizaje.

## **INTRODUÇÃO**

Ao longo da história, fica claro que há um distanciamento entre o ensino público e o privado por questões sócioeconômicas. Os alunos que estudam em escola pública geralmente dispõem de menos recursos do que os alunos que estudam em escola particular. Entre esses recursos está a internet, que continua sendo, em sua maioria, um privilégio, de modo geral, do ensino privado.

Sabe-se que atualmente através da internet é possível, por exemplo, acessar em tempo real informações de quase tudo que existe no mundo. Hoje se sabe um pouco de tudo, em poucos minutos, isso devido à rapidez com que as informações chegam até as pessoas por meio da rede mundial. Na busca pela informação, e na construção do seu conhecimento, o aluno pode usar a internet como recurso, mas também a biblioteca da escola.

A biblioteca escolar é: “[...] um instrumento educador, um centro atuante de aprendizagem onde não só os alunos, mas também educadores e usuários em geral encontrarão meios de ampliar seus conhecimentos [...]” (MAYRINK, 1991, apud PEREIRA, p. 5, 2000). Reforçando o sentido da biblioteca como um espaço de prática de pesquisa, leitura e cultura.

A internet e a biblioteca escolar são fontes de informação muito importantes no processo ensino-aprendizagem. Ambas se incentivadas pelos professores, podem contribuir para que os alunos adquiram seus conhecimentos, e podem servir de apoio para a realização de suas atividades escolares.

Com o objetivo de identificar quais recursos que os alunos, de diferentes escolas e níveis sociais, utilizam para realizar suas atividades escolares e saber se existem diferenças nos recursos utilizados entre a escola pública e a particular da cidade do Rio Grande/RS, Brasil, foi realizado uma pesquisa em duas escolas sendo uma de ensino público e outra de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

ensino privado. A pesquisa foi realizada, através de aplicação de questionário aos alunos e revisão de literatura.

### **A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO**

Segundo Gebran e Santos (2003, p.13), “A Internet consiste em milhares de redes conectadas em todo mundo. Uma rede é um conjunto de computadores que estão conectados para compartilhar informações e recursos.” Com isso, há muita informação disponível e que pode ser consultada em pouco tempo.

Com o uso da internet como recurso no processo de ensino-aprendizagem é necessário que o educador tenha alguns cuidados como, por exemplo, as fontes consultadas, saber filtrar as informações disponíveis na rede, ou seja, selecionar as informações que tenham maior relevância, e a maneira que ele ensinará aos alunos como usar essa tecnologia dentro e fora da sala de aula. Por isso, é necessário que o professor domine essa tecnologia, para não usá-la inadequadamente, e como consequência ensinar aos alunos, de maneira, errônea.

Os recursos da Internet aplicados no ambiente educativo podem contribuir qualitativamente no desenvolvimento de novas posturas educacionais. Entretanto, para que ela possa ser usada pedagogicamente na sua plenitude, é fundamental que o educador domine esta tecnologia, ou seja, conheça seu potencial técnico para que possa explorá-la adequadamente (FAQUETI; OHIRA, 1999, p. 47).

Segundo Moran (1997), na internet há informações demais e conhecimento de menos, além de facilidade de dispersão por parte dos alunos. O relacionamento de alunos e professores com a internet é o mesmo do que com as outras tecnologias. “Se são curiosos, descobrem inúmeras novidades nelas como em outras mídias. Se são acomodados, só falam dos problemas, da lentidão, das dificuldades de conexão, do lixo inútil, de que nada muda” (MORAN, 1997).

Se o professor souber fazer o uso dessa tecnologia, ela irá contribuir de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o professor deve incentivar o uso da internet fora do horário de aula, para realização de atividades escolares dos alunos. Pois, é importante que desde o início de sua jornada escolar os alunos aprendam a lidar com essa tecnologia. A internet não pode ser vista pelos professores como sua rival, muito menos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

da biblioteca, mas como um incremento na busca pela informação, uma fonte de informação a ser usada por ele e por seus alunos.

A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Ela ajuda a desenvolver a intuição, a flexibilidade mental, a adaptação a ritmos diferentes. A Internet permite a pesquisa individual, em que cada aluno avança em seu próprio ritmo, e a pesquisa em grupo, em que se desenvolve a aprendizagem colaborativa (MORAN, 1998 apud GEBRAN; SANTOS, 2003, p. 13).

### **O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Os alunos devem utilizar a internet, mas é de suma importância, que eles, também, utilizem a biblioteca da escola para a busca pela informação, e construção do seu conhecimento. Segundo Stumpf (1987 apud PEREIRA, 2000, p. 4.) “[...] a biblioteca escolar não é um setor isolado dentro dos estabelecimentos de ensino. É uma instituição dinâmica que interage com a escola e o meio social, possuindo diferentes papéis a cumprir”.

Para Pereira, a definição mais completa de biblioteca escolar, por exprimir ideais que a mesma busca atender interagindo a escola como parte presente na ação educacional, foi dada por Castrillon, citado por Mayrink (1992 apud PEREIRA, 2000, p.5.) onde define que a biblioteca escolar deveria ser:

Uma instituição do sistema social que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros meios e os coloca à disposição de uma comunidade educacional; constitui parte integral do sistema educativo e participa de seus objetivos, metas e fins; é um instrumento de desenvolvimento curricular e permite o fomento da leitura e a formação de uma atitude científica, constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente, estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apoia os docentes na sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisões em aula.

Muitos autores que escrevem sobre a biblioteca escolar ressaltam que a mesma é um dos recursos que a escola dispõe no processo ensino-aprendizagem. Tendo a biblioteca um papel fundamental nesse processo. Basta à escola utilizar a mesma de forma adequada fazendo com que haja uma maior interação entre os alunos e a biblioteca.

Para que a escola tenha o desenvolvimento desejado é necessário a utilização de recursos que facilitem a integração e dinamização do processo ensino/aprendizagem e entre os recursos existentes, destaca-se a biblioteca escolar, instrumento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

indispensável como apoio didático pedagógico e cultural, e também elemento de ligação entre professor e aluno na elaboração das leituras e pesquisas (ANDRADE, BLATTMANN, 1998).

E através da biblioteca escolar o aluno pode ampliar seus conhecimentos, praticando a leitura, pesquisando sobre assuntos de seu interesse, entre outros serviços que a biblioteca pode oferecer-lhe. Para Andrade e Blattmann (1998, paginação irregular) “A biblioteca é um centro ativo da aprendizagem. Deve ser vista como um núcleo ligado ao esforço pedagógico dos professores e não como um apêndice das escolas”. A biblioteca escolar não deve apenas trabalhar para os professores e alunos, mas em conjunto para que os serviços sejam usufruídos ao máximo.

### **USO DA INTERNET: ESCOLA PÚBLICA E ESCOLA PRIVADA**

É importante que o ensino público tenha a internet como um recurso a ser utilizado, como apoio, na educação dos alunos. Porque se sabe que existem diferenças entre a escola pública e a particular, no que concerne o uso da internet, pois as escolas públicas não dispõem de verbas para investir nesse recurso, já que dependem do governo seja ele no âmbito municipal, estadual ou federal, para realizar a compra de matérias como, por exemplo, computadores. Em contrapartida, nas escolas privadas por não haver essa dependência financeira, ocorrem investimentos para a compra de computadores e o uso da internet como recurso no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, o aluno que não tem o privilégio, por questões sócioeconômicas, de estudar em uma escola particular fica sem utilizar este recurso – a internet – em sua escola.

O Ministério da Educação (MEC) em 1996, criou um programa que foi denominado "Informática na Educação", onde era relatado que a adoção das novas tecnologias “[...] da telemática pelas escolas provoca mudança no processo de ensino-aprendizagem, com o consequente questionamento dos métodos didáticos tradicionais e a redefinição do papel do professor e sua interação com os alunos” (1996 apud FAQUETI; OHIRA, 1999, p.48). Neste mesmo documento é relatado os itens de consenso entre educadores sobre os objetivos da educação no Brasil.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

O Sistema Educacional Brasileiro deve preparar os alunos de hoje para serem cidadãos atuantes numa sociedade globalizada onde a informação desempenhará um papel cada vez mais estratégico; É dever da escola capacitar os seus egressos para o mundo do trabalho; O ensino público precisa atingir níveis mais elevados de qualidade, equidade e eficiência. (MEC, 1996 apud Faqueti; t Ohira, 1999, p. 48)

Já em 1997, o censo realizado pelo MEC “revelou que 4,3% das escolas do ensino fundamental e médio do país têm computadores em pelo menos uma sala de aula” (Fernandes & Juste, 1998 apud Faqueti; Ohira, 1999, p. 48). Neste aspecto, em 2004, das 178 mil escolas públicas existentes no Brasil, apenas 35,6 mil possuíam computadores e 17,8 mil, conexão com a internet, totalizando 10% das escolas (MEC, 2004). Infelizmente essa era a realidade brasileira, 10% é pouco, pois isso significa que 160 mil escolas não possuíam conexão com a internet, ou seja, são muitos alunos que estavam sem acesso a este recurso educacional.

Com isso, em 2008, foi criado um novo projeto denominado Banda Larga nas Escolas, onde todas as escolas públicas com mais de 50 alunos teriam laboratórios de informática com internet banda larga. Segundo o MEC, este serviço iria beneficiar 37,1 milhões de estudantes. Este projeto tinha como missão implantar em 56.685 mil escolas públicas até dezembro de 2010, tendo três frentes de ação:

A primeira é a instalação dos laboratórios de informática no âmbito do Proinfo. A segunda é a conexão de internet em banda larga, que as operadoras levarão gratuitamente às escolas até 2025, atualizando a velocidade periodicamente. A terceira frente do programa Banda Larga nas Escolas é a capacitação dos professores. Para tanto, serão oferecidos cursos a distância, que serão acompanhados pela Secretaria de Educação a Distância do MEC (MEC, 2008).

Com relação à biblioteca escolar o MEC ressaltou que em 2009 o Programa Nacional de Biblioteca na Escola (PNBE) seria “ampliado para toda a educação básica, passando a atender também a educação de jovens e adultos (EJA)”. Quase 40 mil bibliotecas escolares de escolas de ensino fundamental e médio receberiam obras de literatura, de pesquisa e referência. E seriam distribuídos aproximadamente 1,47 milhão de livros.

Se isso realmente acontecer, em 2011 o ensino público vai melhorar muito, e irá se aproximar do ensino privado com relação aos recursos utilizados no processo ensino-aprendizagem. Assim, alunos de baixa renda terão acesso a internet como recurso neste processo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES*

## **ESTUDO DO USUÁRIO**

Estudo do usuário “é uma investigação feita para identificar e caracterizar os interesses, as necessidades e os hábitos de uso da informação dos usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação”. (DAMIANI et. al., 2008, p.63).

A necessidade de informação depende de “inúmeras variáveis, e pode ser satisfeita ou resultar em frustração do indivíduo, daí a importância dos estudos que procuram conhecer o perfil dos usuários suas necessidades, formas e uso da informação.” (NASCIMENTO; WESCHENFLDE, 2002, p. 2 apud DAMIANI et. al., 2008, p. 63).

Em um estudo de usuário um dos métodos mais utilizados para a coleta de dados é o questionário, que “consiste numa lista de questões formuladas pelo pesquisador a serem respondidas pelos sujeitos pesquisados” (BAPTISTA; CUNHA, 2007, p. 177). Entre as vantagens citadas pelos autores estão: baixo custo e maior liberdade e tempo ao respondente.

Estudos de usuários, seja através de questionários, entrevista ou outros métodos são muito importantes para esclarecer as necessidades de informação dos indivíduos. Sendo assim, é através destes estudos que se pode suprir estas necessidades informacionais.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Esta é uma pesquisa do tipo quantitativa, básica, descritiva, transversal e comparativa (APPOLINÁRIO, 2006). Para coleta de dados foi aplicado um questionário, contendo seis questões de natureza fechada, aos alunos do 3º ano do ensino médio de duas escolas. Sendo uma da rede pública e outra da rede particular, da cidade do Rio Grande. Não foi exigido identificação dos alunos, e também, das escolas para não comprometer os resultados.

Na escola pública o questionário foi aplicado a 28 alunos, enquanto na escola particular a 25 alunos. Após a aplicação do questionário foi realizada a tabulação dos resultados, em seguida uma análise das respostas, e então a realização da comparação entre as duas escolas.



## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na escola pública dos 28 alunos, 15 são do sexo feminino e 13 masculino. Na escola particular dos 25 alunos, 14 são do sexo feminino e 11 masculino. Em ambas, as idades variam entre 16 e 18 anos.

Foi perguntado aos alunos qual recurso eles costumam utilizar para realizar suas atividades escolares. Das cinco alternativas, somente três foram marcadas, conforme ilustrado na figura 1.

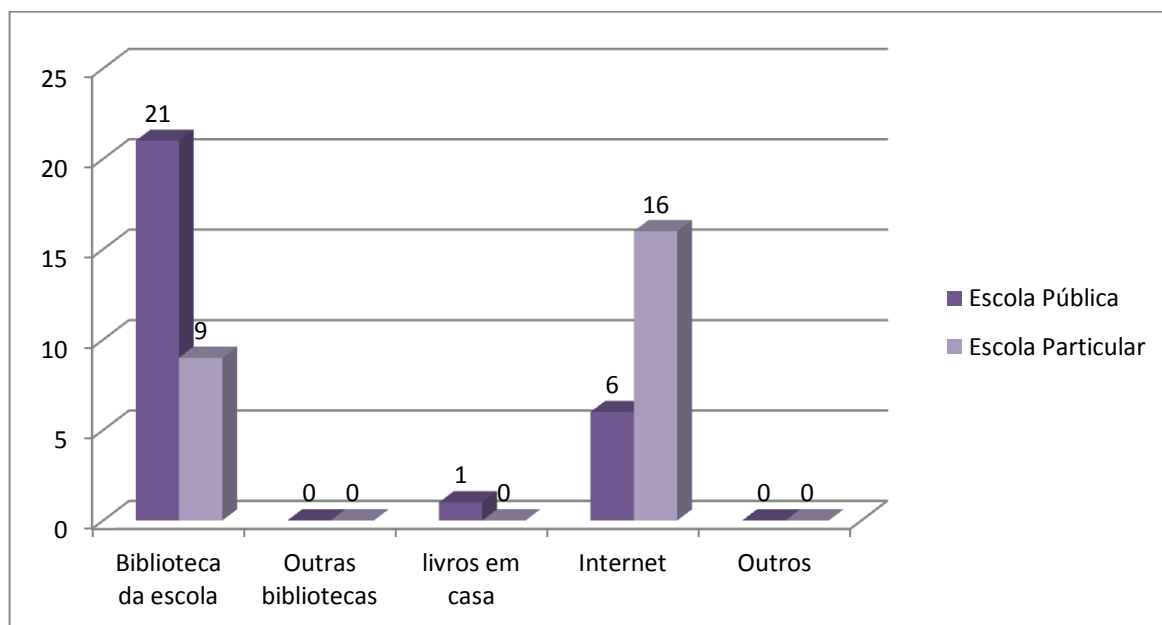


Figura 1 – Para realizar suas atividades escolares, qual desses recursos você costuma utilizar?

Fonte: Dados da pesquisa

Com o resultado obtido nesta questão percebe-se que os recursos que os alunos mais utilizam são a internet e a biblioteca da escola. Somente um aluno respondeu que costuma utilizar livros que possui em casa, justificando que sua mãe é professora e ele usa o material.

Os alunos que costumam utilizar a biblioteca da escola com maior frequência que a internet, são os estudantes da escola pública. O número de alunos que fazem uso da internet é muito inferior aos estudantes da rede privada, somente seis alunos utilizam a internet como





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

recurso. Enquanto, na escola particular mais de 50% dos alunos respondentes utilizam a internet para a realização de suas atividades.

Quanto as justificativas os alunos da escola pública alegam que a biblioteca da escola é a única opção que os mesmos disponibilizam para realizar suas atividades, e também, relatam que gostam de ir a biblioteca da escola, pois consideram a mesma agradável, confortável e possui o que eles necessitam. Os alunos da escola particular justificaram que utilizam fazer maior uso da internet pela facilidade e rapidez de encontrar o material para realizar as suas atividades além de ser cômodo, pois acessam a rede de casa.

Ao realizar uma comparação entre as escolas, é evidente que há uma grande diferença com relação aos recursos utilizados. Esta é a realidade da escola pública que, em alguns casos, além de não utilizar a internet, também, não existe incentivo para que seja utilizado no processo de ensino/aprendizagem.

Isso, também, é comprovado quando perguntado aos estudantes qual dos recursos os professores incentivam para a realização das atividades escolares, conforme ilustrado na figura 2. No qual se obteve como respostas, que os professores da escola pública incentivam mais o uso da biblioteca da escola e os professores da escola particular incentivam mais o uso da internet para a realização das atividades.

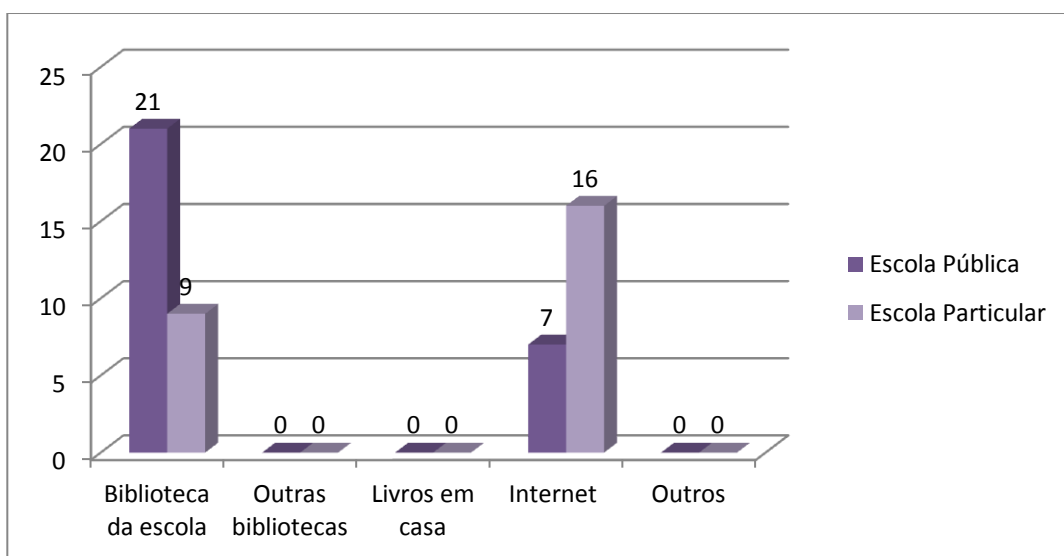


Figura 2 – Qual desses recursos seus professores incentivam para a realização das atividades escolares?

Fonte: Dados da pesquisa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

É importante ressaltar que essas respostas foram obtidas através dos estudantes. Entretanto, o que pode corroborar com estas respostas seria que os professores, por exemplo, da rede pública identifiquem que a maior parte dos alunos estão inseridos em uma situação socioeconômica não privilegiada. Com isso, exigem que as atividades sejam realizadas com os próprios recursos que a escola disponibiliza.

Com relação a possuir computador com acesso a internet, em casa, a diferença entre os alunos foi ainda maior. Somente quatro alunos da escola pública responderam possuir computador com acesso a internet em casa. Enquanto, na escola particular foram 22 estudantes que responderam possuir este recurso, conforme ilustrado na figura 3. Neste caso, percebem-se as diferenças socioeconômicas entre os alunos das duas redes, pois além de estudarem em escolas com estruturas diferentes também há diferença quanto à oportunidade de poder utilizar recursos, como a internet.

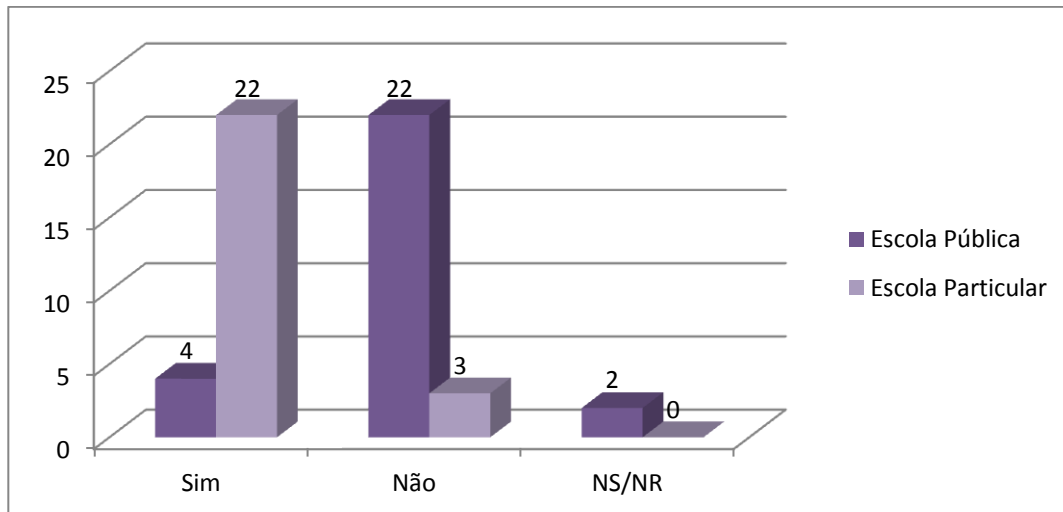


Figura 3 – Você possui computador com acesso a internet em casa?  
Fonte: Dados da pesquisa

Também foi perguntado quantos dias por semana, em média, os estudantes acessam a internet para realizar suas atividades escolares, conforme a figura 4. E quantos dias por semana, em média, eles frequentam a biblioteca para realizar suas atividades escolares, ilustrado na figura 5. Foi constatado através da análise dos resultados dessas perguntas que os alunos da escola pública utilizam com maior frequência a biblioteca da escola. Enquanto, os



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

alunos da escola particular utilizam com maior frequência a internet. Estes resultados corroboram que existem diferenças no que tange aos recursos utilizados pelos estudantes dessas duas redes de ensino.

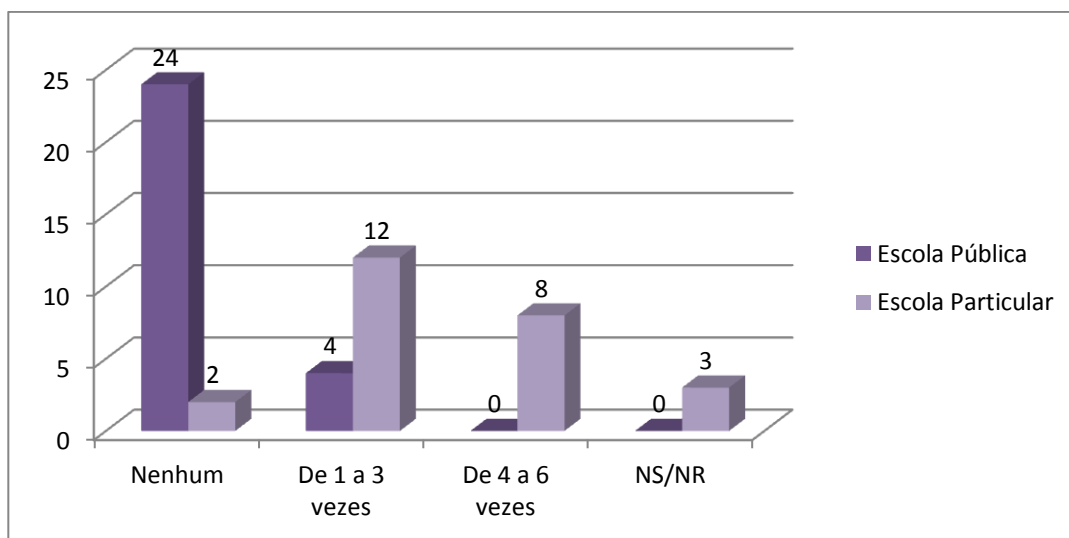


Figura 4 – Quantos dias por semana em média você costuma acessar a internet para realizar atividades escolares?

Fonte: Dados da pesquisa

Este resultado pode ser justificado pelo fato de que os alunos da escola pública não possuem computador com acesso a internet em casa. Por isso, de modo geral, não acessam a internet para realizar suas atividades escolares.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

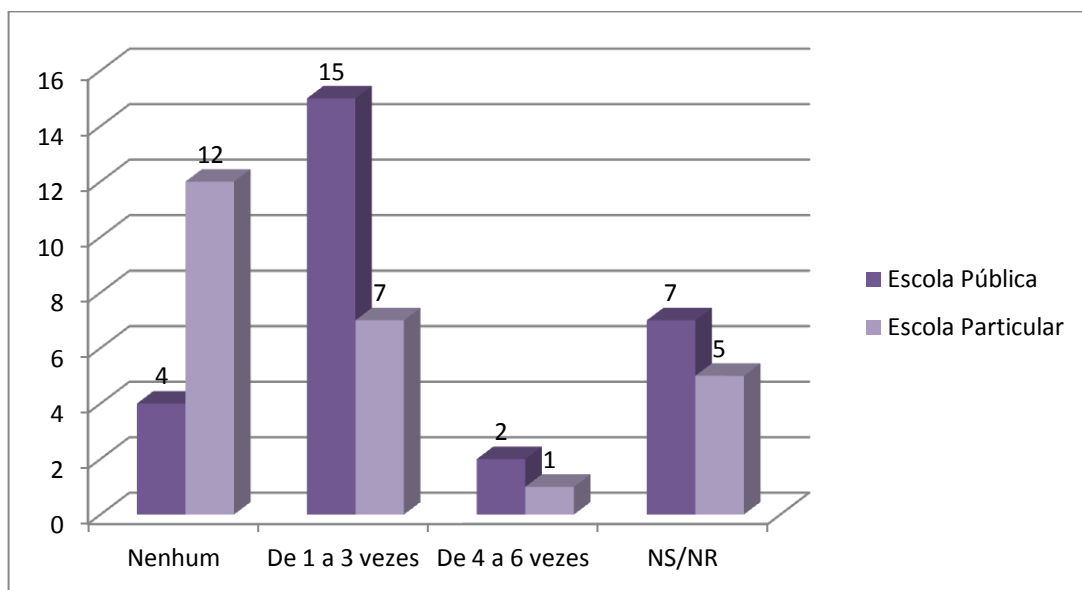


Figura 5 – Quantos dias por semana em média você costuma ir a biblioteca para realizar atividades escolares?

Fonte: Dados da pesquisa

O número de estudantes que costumam ir a biblioteca semanalmente para realização de atividades escolares pode ser considerado alto na escola da rede pública, pois é representado por mais de 50% que afirmam que frequentam a biblioteca, no mínimo, uma vez por semana. Isso denota que os estudantes da escola pública apesar de não usufruírem de recursos tecnológicos como a internet, fazem uso do que a biblioteca de sua escola disponibiliza. Além disso, esse resultado mostra que a existência de programas governamentais de implementação de acesso a internet em redes públicas, serviriam como fomento para a inserção do uso da internet no processo ensino-aprendizagem desses estudantes que enfrentam problemas socioeconômicos.

Em contrapartida, na escola da rede privada esta frequência não se confirma. Isso pode ser justificado pelo fato de que os alunos da escola particular possuem acesso a internet em casa e, também, por que os professores incentivam o uso da internet para a realização das atividades propostas em sala de aula.

Além disso, vários alunos não souberem ou não responderam com que frequência utiliza a biblioteca. Isso, talvez, se dê pelo fato de que depende do período do ano letivo, por exemplo, em período de provas ou em que o número de trabalhos exigidos nas disciplinas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES**

aumente, com isso, alguns estudantes não souberam ou preferiram não responder essa questão.

Para finalizar foi perguntado se os estudantes consideram importante o uso da internet na educação, ilustrado na figura 6. Percebeu-se que tanto na escola pública como na escola particular foi respondido pela grande maioria dos respondentes que consideram importante o uso da internet no que concerne a educação.

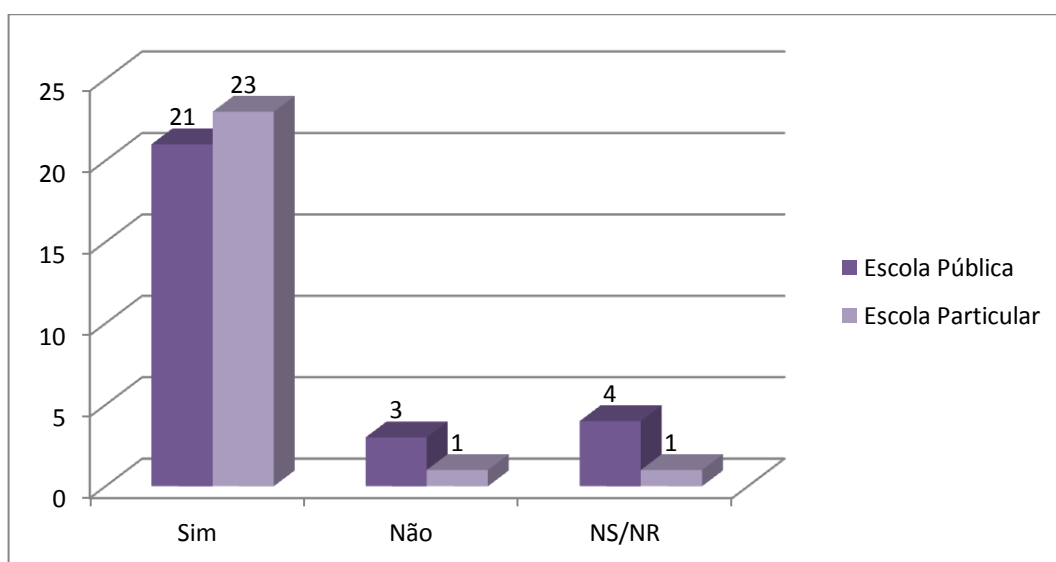


Figura 6 – Você considera importante o uso da internet na educação?  
Fonte: Dados da pesquisa

O resultado evidencia que os alunos consideram importante o uso desse recurso no processo de ensino/aprendizagem. Neste aspecto, os estudantes da escola da rede pública, não fazem uso dessa ferramenta pelas condições socioeconômicas em que vivem e por consequência ocorre a falta de oportunidade. Além disso, a escola que tem um papel fundamental neste processo, também, não disponibiliza este recurso dificultando ainda mais a interação dos alunos com este recurso tecnológico que deveria estar presente no processo de ensino-aprendizagem.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES*

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho se propôs a identificar quais recursos que os alunos de diferentes escolas e níveis sociais, utilizam para realizar suas atividades escolares e saber se existem diferenças nos recursos utilizados entre a escola pública e a particular da cidade do Rio Grande/RS, Brasil, acredita-se que os resultados evidenciam que o mesmo foi cumprido.

Com os resultados obtidos nesta pesquisa percebe-se que existem diferenças entre as escolas da rede pública e a privada, da cidade do Rio Grande/RS, Brasil, no que tange aos recursos utilizados no processo de ensino/aprendizagem. Estas diferenças se dão por questões sócioeconômicas, enfrentadas pelos estudantes e, também, por que o ensino público depende de verba que é disponibilizada pelo governo.

Percebe-se que os alunos da escola pública utilizam com maior frequência a biblioteca da escola para realizar suas atividades escolares. Enquanto que os alunos da escola privada utilizam a internet.

Assim, influenciando também quanto aos recursos que os professores incentivam. Porque os professores de escola pública, por exemplo, não incentivam o uso da internet para realização das atividades dos alunos, pois conhecem a situação dos estudantes que, de modo geral, não possuem acesso a esta rede.

Espera-se que o governo através de seus projetos mude este cenário atual, fazendo com que as escolas públicas possuam mais recursos para disponibilizar aos seus alunos uma educação de qualidade e com recursos tecnológicos, como a internet. O contexto atual em que vivemos demonstra a importância que a escola tem no processo de ensino-aprendizagem e isso aliado a recursos tecnológicos tornaria este processo com maior qualidade. Isso é o que se espera de um governo que se preocupa com os cidadãos, principalmente, no que concerne a educação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Araci Isaltina de, BLATTMANN, Ursula. **Atividades de incentivo à leitura em bibliotecas escolares**: relato de um projeto. Apresentado na II Jornada Norte/Nordeste de Biblioteconomia e Documentação e I Seminário Norte/Nordeste de Bibliotecas Escolares, Recife 13-17 de setembro de 1998. 14 p. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/leitura.html>> Acesso em: 7 abr. 2011.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de Usuários: Visão Global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v. 12, n. 2, p.168-184, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Bibliotecas escolares atenderão toda a educação básica**. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12727:biblioteca-s-escolares-atenderao-toda-a-educacao-basica&catid=211](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12727:biblioteca-s-escolares-atenderao-toda-a-educacao-basica&catid=211)>. Acesso em: 11 abr. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Internet chega a 22 mil escolas este ano**. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?id=10264&option=com\\_content&task=view](http://portal.mec.gov.br/index.php?id=10264&option=com_content&task=view)>. Acesso em: 11 abr. 2011.

DAMIANI, Marília et al. Estudo do usuário como estratégia para gestão da informação e do conhecimento: um estudo de caso. **Revista Acb**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 1, p.59-79, 2008.

FAQUETI, Marouva Fallgatter; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. A internet como recurso na educação: contribuições da literatura. **Revista Acb**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 4, n. 4, p.47-63, 1999. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/337/400>>. Acesso em: 9 abr. 2010.

GEBRAN, Maurício Pessoa; SANTOS, Marcos Vinícius Dos. O uso da internet no processo de aprendizagem. **Athena**: Revista Científica de Educação, Curitiba, v. 1, n. 1, p.12-16, 2003.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*ASPECTOS SOCIAIS NA QUESTÃO DA BUSCA PELA INFORMAÇÃO:  
RECURSOS UTILIZADOS POR ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES*

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 26, n. 2, maio 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 8 abr. 2010.

PEREIRA, Susy dos Santos. Biblioteca escolar e a orientação à pesquisa bibliográfica: a situação na rede pública de ensino. Belo Horizonte, 2000. 16 p. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/303.pdf>> acesso em: 9 abr. 2010.

Recebido em: 07-03-2011

Aprovado em: 14-04-2011